

ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS ENTRE COR DA PELAGEM E CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO EM FÊMEAS DA RAÇA CANCHIM.

PEDRO FRANKLIN BARBOSA^{*1,3}, FRANCISCO ALBERTO DE MOURA DUARTE², MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹, FÁBIO TEOTÔNIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA¹, ANTÔNIO PEREIRA DE NOVAES¹

O objetivo deste trabalho foi obter estimativas de parâmetros genéticos envolvendo a cor da pelagem de 573 fêmeas da raça Canchim, criadas em regime de pastagens na EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP, filhas de 60 touros e pertencentes a 3 gerações de acasalamentos inter se de animais cruzados 5/8Charolês + 3/8Zebu (geração zero). As fêmeas foram classificadas em uma das 3 cores de pelagem da raça Canchim (branca, baia, amarela). As características estudadas foram a cor da pelagem e os pesos ao nascimento (PESONASC), à desmama (PESO205), aos 12 (PESO 365), 18 (PESO550), 24 (PESO730), 30 (PESO915) e 72 meses de idade (PESOMAT). Os dados foram analisados por meio de um modelo linear misto incluindo os efeitos fixos de ano e estação de nascimentos, idade da mãe e geração da fêmea, e os efeitos aleatórios de touros dentro de geração e erro. As estimativas de parâmetros genéticos foram obtidas com base na correlação entre meio-irmãs paternas ($K=8,2$). A cor da pelagem foi influenciada significativamente ($P<0,01$) pelos efeitos de ano de nascimento e touros dentro de geração. A estimativa de herdabilidade para a cor da pelagem foi de $0,53 \pm 0,15$. As estimativas de correlação fenotípica entre a cor da pelagem e os pesos do nascimento à maturidade foram todas positivas e variaram de $0,13 \pm 0,02$ (PESO365) a $0,17 \pm 0,01$ (PESO915). As estimativas de correlação genética foram todas positivas e maiores que as respectivas correlações fenotípicas, variando de $0,12 \pm 0,33$ (PESONASC) a $0,41 \pm 0,26$ (PESO365). Os resultados obtidos indicam que não há antagonismo genético entre maiores pesos do nascimento à maturidade e pelagens mais escuras (baia e amarela) em fêmeas da raça Canchim.